

☐ **REQUERIMENTO** Número /XIII (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número /XIII (.ª)

Assunto: Insuficiência de meios financeiros para apoio às artes

Destinatário: Ministro da Cultura

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Tornados públicos os resultados preliminares dos concursos para apoio às artes para a área do teatro, que se seguem aos já justamente contestados resultados nas áreas de cruzamento disciplinares, música e artes visuais, ficam confirmadas tanto a insuficiência dos recursos disponíveis como as limitações do novo modelo de apoio.

Em comparação com o quadriénio anterior, o número de estruturas apoiadas desce de 55 para 50. Coimbra e Évora ficam sem as principais estruturas de criação e, no Porto, os principais festivais ficam sem meios. Companhias com mais de 50 anos de trabalho, como o Teatro Experimental do Porto e o Teatro Experimental de Cascais, ficam sem apoios. A concentração de recursos em menos estruturas, a par da sua concentração territorial, é algo que gera perplexidade a quem esperava um desenvolvimento da produção cultural.

Sem variedade e sem a abrangência territorial das entidades independentes de criação e difusão artística não é possível assegurar o direito constitucional de acesso à cultura. É o financiamento da produção artística que faz a vida cultural do país.

Com todos os resultados preliminares agora conhecidos fica demonstrado que não se conseguiu desenvolver um modelo que garanta mínimos de sensatez e justiça. Fica também comprovada que a relação entre Governo e setor, tão exaltada pelo primeiro, não foi efetiva.

Os resultados que conhecemos são, assim, a prova de que não é possível cumprir as obrigações do Estado com a cultura com orçamentos mínimos, quase residuais.

Mesmo com o aumento de um milhão e meio de euros, anunciado pelo Primeiro Ministro, o valor dos apoios fica ainda 3 milhões de euros abaixo dos de 2009, reclamados como o mínimo necessário.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Cultura, as seguintes questões:

1. Concorde o governo com o corte de financiamento público a um grande número de estruturas de criação artísticas do país, proposto pelo júri dos concursos da DGArtes?
2. Tomou conhecimento das denúncias sobre a insuficiência de orçamento, presentes nas atas de todos os concursos?
3. Irá o governo reforçar o orçamento para que não haja quebra do tecido artístico?



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Palácio de São Bento, 30 de março de 2018.

**O deputado,
Jorge Campos**